



## Portugal Saúde em Números/Health by Numbers Portugal

*Revista da Direção-Geral da Saúde/ Directorate-General of Health Journal*

### Política editorial e regras de publicação

#### 1. Conteúdo

A missão de *Portugal Saúde em Números – Revista da Direção-Geral da Saúde (Health by Numbers Portugal)* é divulgar informação de saúde pública, técnica e cientificamente rigorosa, de interesse nacional, que possibilite aos responsáveis pelo planeamento, profissionais de saúde e investigadores uma maior efetividade no seu trabalho. A finalidade última da sua publicação visa contribuir, de algum modo, para ajudar a melhorar a saúde da população portuguesa, em especial dos grupos vulneráveis.

A revista aceita uma grande variedade de tipos de artigo. Os manuscritos dos futuros artigos são inicialmente avaliados em relação à sua originalidade, relevância para a audiência da saúde em Portugal e caráter científico. Após esta primeira avaliação são enviados para revisão por pares, cujas opiniões são tidas em conta pelo conselho editorial da revista na decisão de aceitar (ou não) a publicação do manuscrito enviado. A forma de publicação é eletrónica, através de sistema de acesso livre (*open-access*) na internet.

#### 2. Tipos de artigos a publicar

##### 2.1. Artigos por iniciativa do autor

Podem ser submetidos manuscritos para as seguintes secções da revista: *Investigação*, *Revisões sistemáticas*, *Política e prática*, *Intervenções em Saúde Pública*, e *Comentários*. Os artigos preparados para as quatro primeiras devem, na submissão do manuscrito, incluir dois parágrafos indicando o que acrescentam ao conhecimento do tema. Estes parágrafos devem brevemente explicar:

- O que já se sabe sobre o tema;
- O contributo do artigo em termos de novo conhecimento.

##### 2.1.1. Investigação

Artigos de investigação original, utilizando método científico, que incidam sobre temas relevantes para a saúde pública em Portugal. Manuscritos com não mais de 3.000 palavras, 50 referências, e Resumo estruturado (ver abaixo 3.4.). Estes manuscritos serão sujeitos a revisão por pares.

Para além de terem de obedecer aos princípios éticos internacionalmente aceites na sua fase de conceção, planeamento e trabalho de campo, a comunicação de resultados dos estudos deve cumprir os princípios descritos na norma *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* [updated April 2010], preparada pelo *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)* e disponível em [http://www.icmje.org/urm\\_main.html](http://www.icmje.org/urm_main.html).

O texto dos manuscritos relativos a estudos observacionais e experimentais deve ser dividido nas seguintes secções: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão (estrutura “IMRAD”).

*Estudos observacionais* devem cumprir as regras de comunicação da Declaração STROBE (*Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology*), disponível em <http://www.strobe-statement.org/index.php?id=available-checklists> (tradução em português publicada na *Revista Brasileira de Saúde Pública* e disponível em: [http://www.strobe-statement.org/fileadmin/Strobe/uploads/translations/STROBE\\_translation\\_portuguese\\_Commentary\\_Malta\\_RevSaudePublica\\_2010\\_checklist.pdf](http://www.strobe-statement.org/fileadmin/Strobe/uploads/translations/STROBE_translation_portuguese_Commentary_Malta_RevSaudePublica_2010_checklist.pdf)).

*Estudos experimentais* requerem registo num Registo de Ensaio Clínico público, aceite pelo ICMJE, antes da submissão. O número de registo deverá ser fornecido no final do Resumo. Tipos de registos aceites encontram-se descritos em: [http://www.icmje.org/faq\\_clinical.html](http://www.icmje.org/faq_clinical.html). Este tipo de investigações devem também cumprir as regras de publicação da *Declaração CONSORT*, disponíveis em <http://www.consort-statement.org/consort-statement/overview0/#checklist>.

### **2.1.2. Revisões sistemáticas**

Avaliações críticas, exaustivas, de estudos publicados e não publicados (*‘literatura cinzenta’*), respeitantes a perguntas de investigação relevantes para o conhecimento, a prática e política de saúde pública, usando o método de meta-análise sempre que pertinente. Os manuscritos devem ter no máximo 3.500 palavras e 150 referências, acrescidas de Resumo estruturado (ver ponto 2.4). Estes manuscritos serão sujeitos a revisão por pares.

O modo como os estudos revistos foram incluídos e excluídos deve ser ilustrado num diagrama de fluxo. Os autores devem seguir estritamente as normas de comunicação para *Revisões sistemáticas* e *Meta-análises disponíveis* da *Declaração PRISMA* disponível em: <http://www.prisma-statement.org/2.1.2%20-%20PRISMA%202009%20Checklist.pdf>.

### **2.1.3. Política e Prática**

Apreciações analíticas, debates e artigos geradores de hipóteses, motivados ou assentes em dados quantitativos; não mais de 3.000 palavras e 50 referências, e um Resumo (não necessariamente estruturado). Estes manuscritos serão sujeitos a revisão por pares.

### **2.1.4. Intervenções em saúde pública**

Artigos que descrevem experiências e práticas adquiridas na resolução de problemas específicos de saúde pública. Deve ser fornecida uma evidência convincente do efeito obtido. Não mais de 1.500 palavras e 15 referências, e Resumo estruturado (ver abaixo 3.4.). Limite máximo de um Quadro e uma Figura. Estes manuscritos serão sujeitos a revisão por pares e devem conter os seguintes elementos:

- Enquadramento breve do tema;
- Contexto: recursos, fontes de informação e dados, participantes;
- Descrição do problema em termos de pessoa, lugar e tempo, indicar como este foi observado ou medido;
- Descrição do modo como foi identificada a necessidade de intervenção/ação, quem propôs a intervenção e que fatores foram tidos em conta na sua seleção;
- Descrição das mudanças efetuadas, como foram implementadas e por quem;
- Descrição do impacto da intervenção no problema específico: foi monitorizada ou avaliada a intervenção? Como? Se não, porquê?
- Discussão dos aspetos singulares do trabalho e resultados, incluindo limitações, o que pode ser (ou não) generalizado para outros locais e próximos passos;
- Discussão do papel do acaso, liderança e gestão no trabalho desenvolvido.

### **2.1.5. Comentários**

Discussões, hipóteses ou pontos de vista (com uma mensagem clara), motivadas ou assentes em dados quantitativos, sobre uma questão de interesse em saúde pública. Os manuscritos a enviar à *Portugal*

*Saúde em Números (Health by Numbers Portugal)* para esta secção deverão ter como limite máximo 1.500 palavras e não mais que 6 referências. Antes de ser publicado, este tipo de manuscrito será sujeito a revisão por pares.

## **2.2. Artigos de iniciativa editorial**

Artigos elaborados normalmente a convite da equipa editorial. Autores que desejem submeter um manuscrito não solicitado para uma destas categorias devem contactar previamente a equipa editorial.

### **2.2.1. Editoriais**

Comentários, revisões ou perspetivas autorizadas de aspetos importantes relacionados com um tema ou com um ou mais artigos publicados num número específico da revista. Os manuscritos dos editoriais não devem conter mais de 800 palavras e um máximo 12 referências.

### **2.2.2. Perspetivas**

Análise crítica ou explicativa sobre temas relevantes em saúde pública assente, preferencialmente, em dados quantitativos. Os manuscritos deste tipo de artigos não devem conter mais de 3.000 palavras, 50 referências e um quadro e uma figura ou, em alternativa, dois quadros ou duas figuras. A sua publicação será antecedida de revisão por pares.

## **3. Preparação e submissão de manuscritos**

Os manuscritos devem ser submetidos através do sítio eletrónico da Direção-Geral da Saúde ([www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)) onde se encontram instruções para os autores. Apenas serão considerados manuscritos com conteúdos não publicados e que não se encontrem em processo de submissão para publicação noutra periódico.

Consultas sobre a fase de submissão devem ser enviadas para [revista@dgs.pt](mailto:revista@dgs.pt). Autores que necessitem de apoio para a submissão eletrónica devem contactar a equipa editorial.

### **3.1. Requisitos para apresentação de manuscritos**

Como anteriormente referido, os manuscritos dos artigos devem ser preparados de acordo com o *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* - requisitos para artigos submetidos a revistas biomédicas emitidos pelo Grupo Vancouver (ICMJE). O documento completo, atualizado em abril de 2010, está disponível em: [http://www.icmje.org/urm\\_main.html](http://www.icmje.org/urm_main.html).

### **3.2. Língua**

Os manuscritos podem ser escritos em português e/ou inglês e serão, quando necessário, traduzidos após terem sido aceites para publicação. Os artigos serão publicados em português e Inglês, pelo que será solicitada a versão na segunda língua aos autores se o manuscrito for aceite para publicação ou, quando necessário, proposta uma tradução pela revista que os autores deverão validar antes da publicação na segunda língua. A revista encoraja os autores, sempre que possível, a fornecerem os manuscritos em português e inglês.

### **3.3. Autoria**

Os autores devem fornecer os seus nomes completos, nome e morada das instituições onde trabalham, contacto telefónico e endereço de correio eletrónico. Se tiverem várias filiações profissionais, devem fornecer apenas a que consideram mais importante e sob a qual querem ser identificados. Os critérios para autoria descritos nos *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* devem ser rigorosamente observados. Cada autor deve ter participado o suficiente do trabalho apresentado para assumir responsabilidade pública pelo seu conteúdo, assim como deve ser descrito o seu contributo específico (participação activa na concepção, análise, discussão, redacção - ou em vários

destes aspectos). O endereço postal completo e *e-mail* do autor responsável pela comunicação com os leitores serão publicados, salvo solicitação explícita em contrário.

A revista incentiva contribuições de autores de Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), e em conformidade com esta política, pelo menos um autor deve ser nacional do país onde o estudo foi realizado e ter uma filiação profissional nesse país.

Nos artigos com mais de um autor é da completa responsabilidade destes a hierarquia da apresentação dos nomes nos manuscritos enviados para publicação.

### 3.4. Resumo

O Resumo deve ser escrito de forma clara para destacar os aspetos mais relevantes do texto, e deve ser incluído nos seguintes tipos de artigos: *Investigação*, *Revisões sistemáticas*, *Política e prática*, e *Intervenções em Saúde Pública*. Nos artigos de *Investigação* e *Revisões sistemáticas* o Resumo deve ser estruturado nas seguintes partes: Definição do problema e/ou Objetivo da investigação ou revisão, Métodos, Resultados, Discussão (incluindo uma conclusão, se for caso disso). Sempre que pertinente o Resumo deve ser quantificado e incluir o significado estatístico dos resultados encontrados. Não deve exceder 250 palavras.

Nos artigos da categoria *Intervenções em saúde pública*, o resumo deve ser estruturado nas seguintes partes: enquadramento do problema, abordagem, população-alvo, alterações relevantes obtidas com a intervenção e lições aprendidas. Não deve exceder 250 palavras.

### 3.5. Figuras e Quadros

Em número máximo de 8 (Quadros + Figuras), devem apenas ser usados para complementar a compreensão do texto, não devendo repetir-se numa Figura informação já transmitida num Quadro. Quadros e Figuras devem ser sempre mencionados no texto e numerados consecutivamente (exemplo: Figura 1, Figura 2; Quadro 1; Quadro 2, etc.).

Os Quadros devem ser identificados por número e título, que constarão sempre sobre o Quadro. As Figuras devem ser identificadas por número e legenda, os quais constarão sempre sob o corpo da Figura.

#### 3.5.1. Mapas

A utilização de mapas deve ser limitada aos artigos em que são necessários para ilustrar os resultados ou um aspeto essencial. Mapas que mostram as fronteiras internacionais, parcialmente ou na íntegra, devem ser criados a partir de uma das seguintes fontes: <http://www.un.org/Depts/Cartographic/english/htmain.htm>, <http://www.unsalb.org> ou <http://apps.who.int/tools/geoserver> e o ficheiro EPS (*Encapsulated PostScript*) deve ser submetido. Os mapas devem ser identificados no texto como Figuras e seguem as mesmas regras de numeração e legendagem.

### 3.6. Referências bibliográficas

A exatidão de todas as referências é da responsabilidade dos autores e deve ser verificada na fonte original (evitar referências em 'segunda-mão', isto é, obtidas nas Referências de outros artigos). As referências devem ser numeradas por ordem de menção no texto e identificadas por uma notação de referência que consiste num algarismo árabe colocado entre parêntesis curvos. A notação de referência deve ser incluída no texto imediatamente a seguir à citação de outro autor, não se devendo esperar pelo final do parágrafo para o fazer.

Os nomes dos autores devem ser enunciados até um número máximo de três e, daí para a frente, substituídos por *et al.* quando em número superior. Os títulos dos periódicos devem ser abreviados, utilizando as abreviaturas propostas pelo *Index Medicus*. Os periódicos não listados no *Index Medicus* devem ser redigidos na íntegra. Exemplos e esclarecimento adicional em *Instruções para autores* disponível em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt).

### 3.7. Licença para publicação

Se o manuscrito for aceite para publicação, o(s) autor(es) será(ão) convidado(s) a assinar uma declaração de licença exclusiva para a publicação (não *copyright*) à DGS. Uma cópia dessa declaração está disponível em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt).

Os autores são responsáveis pela obtenção da permissão para reproduzir nos seus artigos qualquer material que tenha proteção de direitos de autor (Quadros, Figuras, pedaços extensos de texto, etc.) e esta deve ser enviada para a equipa editorial juntamente com o manuscrito submetido. De igual modo, os autores devem assegurar a concordância dos visados nos Agradecimentos que decidam incluir no texto do manuscrito.

## 4. Considerações éticas, conflito de interesses e financiamento

*Portugal Saúde em Números – Revista da Direção-Geral da Saúde (Health by Numbers Portugal)* apenas publica resultados de investigação envolvendo seres humanos se esta cumprir integralmente os princípios éticos aplicáveis, incluindo as disposições da Declaração de Helsínquia da *World Medical Association* (alterada pela 59.ª Assembleia Geral, Seul, República da Coreia, outubro de 2008, disponível em: <http://www.wma.net/e/policy/b3.htm>). Qualquer artigo descrevendo os resultados de tal investigação deve conter uma declaração clara para este efeito e deve especificar que consentimento livre e informado dos indivíduos, ou seus responsáveis legais, foi obtido e que a comissão de ética relevante institucional ou nacional aprovou a investigação. Eventuais investigações envolvendo o uso de animais deverá conter especificação sobre o modo de alojamento, tratamento e alimentação dos mesmos antes, durante e depois das experiências.

### 4.1. Conflito de interesses

Um conflito de interesses surge quando o julgamento profissional de um autor pode ser influenciado por um interesse secundário comercial, político, moral, académico ou financeiro com potencial para afetar a interpretação que o autor faz do conteúdo do seu artigo. Pedimos a todos os autores para divulgar no momento da submissão quaisquer conflito de interesses que possam ter. Exemplos de vários tipos de conflito de interesses podem ser encontradas em <http://www.icmje.org>.

O mesmo pedido é aplicável aos revisores, sendo que estes devem declinar rever manuscritos se existir ou pensarem poder existir conflito de interesses que possa obstar à sua objetividade, e declará-lo.

Os editores e membros do conselho editorial são obrigados a declarar conflito de interesses que possa impedir a sua objetividade e excluir-se de lidar com manuscritos com os quais esses interesses colidam.

### 4.2. Financiamento

Os autores devem identificar as fontes de financiamento do trabalho realizado e afirmar não ter entrado em acordo de financiamento que possa ter limitado a sua capacidade de completar a investigação como planeado, bem como, indicar que tiveram controlo total de todos os dados primários.

## 5. Publicação

Os manuscritos recebidos são avaliados pela equipa editorial e enviados para revisão externa. O conselho editorial fará a apreciação dos comentários feitos pelos revisores e decidirá da seguinte forma:

- a) *Manuscrito aceite*, o qual será publicado sem necessidade de alteração por parte dos autores;
- b) *Manuscrito aceite condicionalmente*, o qual será devolvido aos autores para revisão e introdução das correções propostas;
- c) *Manuscrito rejeitado*.

Na situação de rejeição, uma descrição sucinta das razões que levaram a rejeitar o artigo acompanhará a comunicação aos autores. Os autores de manuscritos recusados podem solicitar uma reavaliação da decisão enviando carta detalhada, baseada em análise objetiva, ao editor da Revista explicando a razão

pela qual a decisão deve ser reavaliada e comentando, uma por uma, as críticas feitas pela equipa de revisão.

Relembra-se os autores que uma rejeição de publicação pode corresponder não a uma deficiente qualidade da investigação ou trabalho produzido, mas apenas ao facto de este não ser adequado à finalidade ou tipo de público do *Portugal Saúde em Números*.

A responsabilidade pela decisão final de publicação compete sempre aos editores da Revista.